



Nas Reuniões da Primavera, o FMI organizou uma conferência sobre “Dividindo as riquezas” que explorou as possibilidades de se aplicar a tributação unitária às empresas multinacionais, analisando as suas contas globalmente e país por país e, distribuindo as receitas obtidas entre os diferentes países onde cada empresa é estabelecida usando fórmulas baseadas em valor agregado, emprego e outros fatores.

A conclusão geral dessa discussão foi que o uso desses métodos é potencialmente desejável e tecnicamente viável, especialmente para combater a transferência de lucros por empresas multinacionais. No entanto, a implementação dependerá da vontade política das autoridades fiscais dos diferentes países para cooperarem umas com as outras. As melhores perspectivas de sucesso parecem estar dentro da EU.